151 Educação de adultos trabalhadores: metodologias de ensino, aprendizagem, itinerários formativos e capacitação de professores

Carmen Sylvia Vidigal Moraes
Faculdade de Educação
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2000/13988-4
Vigência: 1/3/2002 a 30/6/2007

A Faculdade de Educação da USP vem assessorando o projeto "Suplência profissionalizante – educação dos trabalhadores pelos trabalhadores" realizado pelo Centro de Educação, Estudos e Pesquisas (Ceep), Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceetps), sindicatos e entidades do movimento popular, com recursos do Plano Nacional de Formação Profissional (Planfor), Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O projeto tem como objetivo geral participar do esforço coletivo de construir uma política de formação profissional capaz de responder às múltiplas necessidades dos trabalhadores, tanto do ponto de vista do exercício profissional como de sua participação cidadã. Nessa perspectiva, o programa propõe construir uma prática formativa diferenciada, propiciando ao aluno trabalhador acesso à escolaridade em nível de conclusão de ensino fundamental (5ª a 8ª séries) de forma mais rápida (18 meses) e, ao mesmo tempo, situando-o diante das constantes mudanças socioeconômicas do mundo contemporâneo. Para tanto, busca alternativas educacionais tendo em vista a formação de professores para desenvolver metodologias que permitam articular os componentes curriculares entre si (interdisciplinaridade), inclusive com a área técnica (cursos profissionalizantes). No propósito de contribuir para a definição de práticas pedagógicas que possam servir como referência às políticas públicas de educação de adultos, propõe-se a desenvolver uma pesquisa diagnóstica que viabilize a avaliação das atividades implementadas até agora. As informações levantadas permitirão aperfeiçoar o processo de capacitação docente; rever e definir metodologias de ensino compatíveis com a realidade dos alunos trabalhadores; capacitar professores para trabalhar com metodologias alternativas e interdisciplinares; produzir material didático direcionado aos professores e alunos trabalhadores; formular atividades complementares de orientação e registro das práticas pedagógicas. Além disso, propõe-se a estabelecer metodologias para a construção de itinerários de formação profissional correspondentes às diferentes ocupações demandadas no mercado de trabalho, assim como metodologias que preparem os alunos para organizar atividades econômicas a partir de princípios associativistas (cooperativas, autogestão, microempreedimentos em rede etc.).

152 Desenvolvimento local e políticas públicas: análise e propostas para o novo rural de São Carlos, SP

Luiz Fernando de Oriani Paulillo
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Processo 2000/13740-2
Vigência: 1/1/2002 a 30/11/2004

O meio rural brasileiro, especialmente nos estados em que a agricultura é mais intensiva e tecnificada, mostra uma diversificação crescente das funções e atividades, representando uma alternativa de ocupação e renda para grande parte da população rural. Este processo pode contribuir para a redução das disparidades na distribuição de renda local e na ocupação marginal de uma parcela da população que vive nas periferias das cidades. As abordagens tradicionais sobre o desenvolvimento rural não tratam de um conjunto de atividades não agrícolas, mas vinculadas à geração de renda rural. O que caracteriza o novo rural é a existência da pluriatividade no campo, já que a unidade produtiva se torna multidimensional, em que se empreendem atividades agrícolas e não agrícolas dentro e fora do estabelecimento e pelas quais diferentes tipos de remuneração são recebidos (rendimentos, rendas em espécie e transferências). Assim, a geração de renda no espaço rural não se restringe à atividade agropecuária, passando a abrigar vários setores produtores de serviços, tendência que vem se acumulando nas áreas rurais mais desenvolvidas. As experiências das localidades paulistas (cidades e seu entorno rural) podem gerar uma significativa quantidade de informações que necessitam ser adequadamente sistematizadas, podendo contribuir para o diagnóstico e efetivação de políticas públicas municipais que atentem para a questão do novo rural (atividades agrícolas e não agrícolas e as redes agroindustriais que se interceptam na cidade). Em suma, existem oportunidades para solucionar os problemas existentes, sejam eles herdados de processos passados, sejam eles oriundos da nova e mais radical modernização do agronegócio. Assim, a efetivação de políticas locais do novo rural representa a realização dessas oportunidades, o que requer incentivos econômicos e culturais, além de políticas inovadoras que busquem uma nova forma de gestão pública.

153 Perfil socioeconômico da mulher paulista

Maria Cecília Comegno
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados (Seade)
Secretaria de Economia e Planejamento
do Estado de São Paulo (SEPSP)